

REVITALIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DO LARGO DO ROSÁRIO EM BANANAL-SP: ESPAÇO CULTURAL E GASTRONÔMICO, RESTAURO DO SOLAR AGUIAR VALLIM, CENTRO DE CAPACITAÇÃO E REDE DE APOIO A MULHER

URBAN REVITALIZATION AND REQUALIFICATION OF LARGO DO ROSÁRIO IN BANANAL-SP: CULTURAL AND GASTRONOMIC SPACE, RESTORATION OF SOLAR AGUIAR VALLIM, TRAINING CENTER AND WOMEN'S SUPPORT NETWORK

Maria Eduarda Oliveira Rosa Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail mariaeduardarosa@hotmail.com

Andréa Auad Moreira Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail andreaauad@uol.com.br

Carlos Antônio de Almeida Baião Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail cabaiao@gmail.com

Damiana da Silva Bastos de Almeida Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail damiana@baa.arq.br

Flávio Luiz Silva Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail denys.pio@hotmail.com

Roberto Pimenta da Cruz Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail rafanardelli@ig.com.br

Resumo A presente pesquisa tem como objetivo o desenvolvimento do projeto de revitalização e requalificação urbanística do Largo do Rosário, parte de um Conjunto de Sítio Urbano Histórico tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT). Neste conjunto situam-se o Sobrado Vallim e a Praça Rubião Junior, na cidade de Bananal, no estado de São Paulo. Para sua realização foram feitas pesquisas em meios digitais e analógicos, visitas de campos e entrevistas que pudessem aproximar o pesquisador do objeto de estudo, que foram realizadas antes da quarentena determinada em função do novo coronavírus - Covid-19. Foram estudados a cidade onde situará o projeto, o edifício e os terrenos de implantação, além do seu entorno, as referências conceituais e projetuais, dados censitários e público alvo. Através das entrevistas com agentes específicos, foi possível a elaboração de um programa de necessidades para o projeto a ser desenvolvido. Como resultado desta pesquisa, foram compreendidos a dinâmica de funcionamento da cidade, a percepção dos moradores e dos turistas, a relevância e importância de um projeto de revitalização e requalificação urbana para a cidade.

Palavras-chave Revitalização urbana, Requalificação urbana, Patrimônio histórico, Bananal, Vale Histórico Paulista.

Abstract	<p>This research has as a goal the developing of an urban revitalization and requalification project of Largo do Rosário, a part of an Urban and Historical Site Complex heritage- listed by the Council for the Defense of Historical, Archaeological, Artistic and Tourist Heritage (CONDEPHAAT). At this complex are located Sobrado Valim and Praça Ru- bião Junior, in the city of Bananal, state of São Paulo. To get it realized, researches have been done in analog and digital ways, field visits and interviews, that happened before the quarantine determined due to the new coronavirus - COVID-19. Were ob- jects of study the city where the project takes place, the building, and the implantation areas, as well as its surroundings, project and conceptual references, census data and target audience. Interviews with specific agents made it possible to elaborate a brief for the project to be developed. As a result of this research, were comprehended the functioning dynamics of the city, the perception of residents and tourists, the relevance and importance of an urban revitalization and requalification project for the city.</p>	
Keywords	<p>Urban revitalization, Urban requalification, Historic heritage, Bananal, São Paulo Historical Valley.</p>	
	<p>Licença de Atribuição BY do Creative Commons https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/</p>	<p>Aprovado em 15/07/2023 Publicado em 31/08/2023</p>

1 INTRODUÇÃO

Após a Constituinte de 1988, os municípios e a sociedade civil se tornaram os responsáveis pela fiscalização e a preservação dos centros históricos brasileiros, se-jam eles tombados ou não. Com avanço da urbanização os centros históricos urbanos passaram por condições que variaram desde seu total abandono até a implantação de políticas públicas urbanas para recuperá-los.

A revitalização, reabilitação e requalificação urbana nos centros históricos do Brasil estão cada vez mais comuns, porém quando se trata dos centros históricos de pequenas cidades do interior do Brasil, a realidade é outra. Os locais se encontram abandonados, descaracterizados e sem nenhum tipo de preservação patrimonial por parte dos Municípios.

Através do tombamento do centro histórico, verifica-se que a cidade de Bananal é parte importante da história do estado de São Paulo e do Brasil, porém reconhece-se que a cidade parou no tempo com o fim da abolição da escravidão e desde então, tenta sustentar-se através da agricultura, da pecuária, do comércio local e do turismo.

A cidade destaca-se por fazer parte dos 29 municípios do estado de São Paulo que são reconhecidas como Estâncias Turísticas devido a sua exuberância, entretanto, reconhece-se que a cada ano que passa, está cada vez mais abandonada quando se fala em atrativos turísticos. O processo de revitalização urbanística não ocorreu na cidade, caracterizando um estado de decadência e abandono.

Preocupa-se que o processo de abandono causado pela descaracterização do centro histórico urbano continue acontecendo, e indo na contramão em relação a outras cidades do Brasil que estão valorizando e recuperando seus centros históricos urbanos positivamente de forma a atrair turistas e investidores.

Entende-se que para realização de uma intervenção em áreas de interesse histórico e turístico, necessita-se de uma pesquisa detalhada para compreender a forma como o espaço é percebido pelos diversos agentes da comunidade. Portanto, considera-se que essa pesquisa abre várias possibilidades para possíveis intervenções no centro histórico da cidade interiorana.

1. CONTEXTO E TEMA

1.1 História

A forte produção cafeeira do Sul Fluminense e a localização relativamente próxima com o litoral possibilitou a cidade de Bananal plantar e exportar café. Sua produção aconteceu durante 70 anos e atingiu seu auge após os anos de 1850, e rendeu a cidade o status de “primeiro produtor mundial de café” em 1854, pois sua arrecadação superava todos os municípios paulistas e possui ainda, sua própria moeda que circulou até o final do século XIX. No início do século XX, o cultivo de café findou-se devido ao esgotamento do solo, causado pela falta de técnica de plantio e desrespeitosas características do solo presentes no município.

Em novembro de 1831 o tráfico de africanos escravizados foi proibido no Brasil, porém, em 1852, no Porto do Bracuí, um barco norte-americano aportou e desembarcou canoas com 500 pessoas escravizadas, vindos de Quelimane e Moçambique, com destino à Fazenda Santa Rita do Bracuí, de propriedade de José de Souza Breves, traficante de pessoas e produtor de café. A polícia incriminou junto com Breves, outros fazendeiros por tráfico, entre eles Manoel de Aguiar Vallim, proprietário do Solar Vallim. Alguns historiadores afirmam que a riqueza da cidade não foi produzida pelo café, e sim pelo tráfico de pessoas pretas para serem escravizadas.

A cidade possui patrimônios arquitetônicos e urbanísticos ímpares em relação a demais cidades do Vale Histórico Paulista, mas assim como as outras, está em processo de decadência desde o início do século XX, e foi considerada pelo escritor Monteiro Lobato² como uma das “Cidades Mortas”.

1.2 A cidade

A cidade surgiu em 1783 a partir de uma sesmaria chamada de Arraial do Bom Jesus do Livramento, pertencente a João Barboza de Camargo e Maria Ribeiro de Jesus. Em 1849 a vila de Bananal tornou-se cidade.

² Monteiro Lobato (1882-1948) foi um escritor e editor brasileiro. "O Sítio do Pica-pau Amarelo" é sua obra de maior destaque na literatura infantil.

Localiza-se no extremo leste do estado de São Paulo, situada aos pés da Serrada Bocaina, a 454m do nível do mar e possui uma biodiversidade exuberante. Faz divisa com o estado do Rio de Janeiro através dos municípios fluminenses de Barra Mansa ao norte, Rio Claro à leste e Angra dos Reis ao sul; seus outros limítrofes são as cidades de São José do Barreiro e Arapeí, à oeste, ambos no estado de São Paulo. O município possui uma área de 616,428 km² e sua população é estimada em 10.945 habitantes (IBGE-2019).

1.3 Recorte

O Largo do Rosário faz parte do Conjunto Urbanístico e Arquitetônico de Bananal, tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) na década de 90. No Largo do Rosário situam-se dois importantes elementos arquitetônicos e urbanísticos, como a Praça Rubião Junior e o Solar Aguiar Vallim - tombado pelo CONDEPHAAT nos anos

80. Ambos locais são pontos turísticos importantes para a cidade interiorana.



Figura 1 - Praça Rubião Junior, aos fundos do lado esquerdo a edificação do Fórum e aos fundos no lado direito, a edificação do Solar.

Foto: autora, 2020.

A Praça do Rosário é de caráter cívico e desenho neoclássico. Durante muitos anos esse caráter foi preservado, porém, no ano de 2003, uma reforma descaracterizou-a, transformando-a em uma praça de eventos com pouca infraestrutura para tal necessidade. Buscou-se coletar informações que ajudassem no processo de

concepção do projeto de Revitalização da Praça Rubião Junior, cujo objetivo é revitalizar a paisagem urbana, preservar o patrimônio material, oferecer lazer e atividades, criar um espaço para a culinária local onde todas as pessoas possam contemplar a cidade e conviver juntas em um espaço aberto, múltiplo, público e confortável. O local necessita de uma revitalização que recupere sua harmonia em relação ao centro histórico, seu valor urbano e afetividade com os moradores.

Propõe-se uma nova utilização para a praça com a finalidade de um espaço público para contemplação, para promover feiras, eventos e festivais, principalmente os culturais e gastronômicos, para atrair moradores e turistas e desenvolver o turismo como efeito propulsor da economia, tornando-se um organismo vivo e importante para a cidade, um polo atrativo com uma dinâmica diferente do que aconteceu e do que acontece atualmente.

Justifica-se a requalificação urbana com a finalidade de reestruturar e valorizar um patrimônio cultural, muitas vezes arquitetônico, que está em desuso, deteriorado, abandonado ou que sofreu algum tipo de desastre, como incêndios. Na grande parte das situações o patrimônio está localizado em uma área privilegiada da cidade e ocupando um espaço de interesse, como no caso do Sobrado Vallim, o ponto de interesse é o Largo do Rosário.

Para compor o cenário harmônico, a restauração do Solar tem como finalidade reestabelecer a unidade potencial do imóvel sem cometer uma falsificação artística e/ou histórica e sem apagar pegadas do decorrer do tempo no imóvel, através de conceitos do restauro crítico de Cesare Brandi. A restauração busca resgatar e requalificar o patrimônio material da cidade. O Solar Aguiar Vallim é um edifício históricos do século XIX, sem data de construção. Foi construído com a técnica de taipa de pilão, um elemento estrutural, e suas paredes de vedação são feitas de pau-a-pique, adobe e taipa francesa. A requalificação do espaço arquitetônico será por meio de um Centro de Capacitação e Rede de Apoio para mulheres, buscando conservar e preservar o patrimônio, além de dar-lhe um novo uso.

A readequação de uso busca ensinar culinária e artesanato para mulheres em diferentes faixas etárias que participam de programas sociais e estão em situação de vulnerabilidade social. Contará também com um armazém para venda de produtos artesanais, e em seu terreno que se encontra em subutilização, terá bistrôs e quiosques de alimentação, além de ser um novo local para eventos culturais ao ar livre. Além da readequação de uso voltada para o setor gastronômico e educacional, o Solar

terá um espaço destinado ao acervo de arquivos históricos da cidade, do imóvel e defazendas, além de exposições fotográficas e artísticas. Junto ao centro de memória terá também uma recepção de apoio ao turista, com informações e guias da cidade.

2. OBJETIVO

O objetivo dessa pesquisa é estudar o Largo do Rosário através de cinco eixos direcionados ao processo de transformação do local em decorrência da revitalização e da requalificação urbana que buscam mudar a dinâmica cultural, turística, econômica, social e educacional do município.

2.1 Memória Histórica e Cultural

Consiste em criar um memorial com a história da cidade, do Solar Aguiar Vallim, do período cafeeiro e da escravidão, sob uma nova perspectiva. Pois muito se fala sobre a riqueza da cidade, sobre o tempo áureo do café e de seus produtores, mas pouco se conhece - e se reconhece - sobre a verdadeira história do passado, aquela que nem sempre é contada. Criar um memorial que ensine e conte sobre a história, a importância e que reconheça o povo preto como grandes colaboradores da riqueza arquitetônica do Brasil, da região e da cidade.

2.2 Preservação do Patrimônio Histórico

Consiste em resgatar e preservar o Patrimônio material – arquitetura, urbanismo, artesanato - e imaterial da cidade e da região, como a culinária. Os sobrados, casarões, fazendas, igrejas, e principalmente a Estação Ferroviária, necessitam de conservação e preservação. Além da culinária local, o artesanato, a música e outros ofícios que são passados de geração em geração precisam ser preservados, para estimular a população a resgatar e preservar a cultura típica da cidade.

2.3 Capacitação e Qualificação Profissional

Capacitar e qualificar profissionais para área de culinária, hotelaria e turismo, com a finalidade de complementar e fortalecer a renda de mulheres que participam dos cursos ofertados pelo Centro de Capacitação. Para que as mulheres que são mães tenham onde deixar seus filhos seguros para se dedicarem ao estudo, terá uma Rede de Apoio, que além de cuidar das crianças de maneira segura, promoverá e incentivará a interação entre crianças e idosas através das oficinas de artesanato: uma tradição que é passada de geração em geração, como o crochê.

2.4 Desenvolvimento econômico através do turismo

Desenvolver o turismo como efeito propulsor da economia da cidade, através da culinária, do artesanato, da cultura e do lazer. Promover eventos como feiras, palestras e exposições a fim de aumentar a oferta de cultura, lazer e culinária do município, atraindo turistas de toda a região que estão em busca de um lugar para comer bem e se divertir. Para fomentar o turismo na cidade é interessante que o município tenha um Plano de Turismo para conseguir desenvolver e impulsionar a economia da melhor maneira possível.

3. PÚBLICO ALVO

Categorizou-se o público alvo de acordo com as necessidades encontradas durante o processo da pesquisa: mulheres em situação de vulnerabilidade social que participam de programas sociais e tenham características de empregabilidade para o mercado de trabalho; a população e turistas.

3.1 Mulheres em situação de Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social é um conceito multidimensional que está relacionado com os lugares e indivíduos que estão expostos à exclusão social, como pessoas ou famílias que estão perdendo sua representatividade na sociedade. É medido pelo Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) – um indicador que permite ao governo um detalhamento sobre as condições de vida de todas as camadas socioeconômicas do país. Para a pesquisa de readequação de uso do Solar

Vallim através do Centro de Capacitação e Rede de Apoio, a escolha de público alvo ocorreu como uma forma de promover o empoderamento feminino, o complemento de renda e a independência financeira, visto que muitas mulheres são chefes de família, possuem filhos com idade menor que 15 anos ou são mulheres que dependem financeiramente de seus maridos e não podem trabalhar por não ter local seguro para deixar seus filhos enquanto estuda ou trabalha. Com a finalidade de estreitar ainda mais o público-alvo, foi definida uma idade de acordo com as características de empregabilidade do mercado de trabalho brasileiro, onde mulheres com idade entre 20 e 40 anos tem mais chances de serem selecionadas para trabalharem em empresas e/ou comércios.

Através de dados disponibilizados pela Secretaria de Assistência Social referentes a dezembro de 2019 a fevereiro de 2020, cerca de 380 famílias possuem renda per capita mensal entre R\$0,00 até R\$89,00, caracterizando o estágio de risco social. Segundo Koga (2003, p. 19), a pobreza não se configura apenas pela ausência de renda, mas também por discriminações e sofrimentos que se superpõem, causando, conseqüentemente repercussões nas condições de vida. Os grupos em vulnerabilidade social encontram-se em acentuado declínio do bem-estar básico e de direito dos seres humanos.

3.2 População e turistas

Para a revitalização da Praça Rubião Junior e a criação do Espaço Cultural e gastronômico, a escolha de público alvo ocorreu de maneira a atender a demanda da população e dos turistas que visitam a cidade. A população é a maior demanda para o uso dos espaços livres públicos. E a demanda relacionada aos turistas foi baseada através de um formulário digital de perguntas divulgados à população e aos possíveis visitantes, e pelos dados disponibilizados pela Secretaria de Cultura, Turismo, Segurança e Trânsito.

Em média, a cidade recebe 24 000 mil turistas anualmente, sendo o maior percentual, na época de férias, que ocorre entre os meses de dezembro a fevereiro - principalmente no feriado de Carnaval. Aproximadamente 40% dos turistas visitam a Casa do Artesão, contabilizando uma média aproximada de 800 turistas mensais. Segundo Vera Antunes, gestora do prédio, aproximadamente 600 turistas visitam o Solar Vallim, número inferior aos visitantes da Casa do Artesão, devido à falta de atrativos turísticos na edificação centenária, a condição precária em que ele se encontra no pavimento superior e a falta de um guia turístico.

4. REFERÊNCIAS

Adotaram-se dois modelos de referências para estabelecerem a relação de reconhecimento e análise durante esta pesquisa que foram estabelecidas a fim de proporcionar diferentes soluções para o partido arquitetônico.

Estabeleceu-se como critério de referências as que mais se aproximassem como objetos de estudo desta pesquisa, como a Pizza San Michele, do escritório italiano VPS Architetti, o Studio de Gastronomia Kenia Iunes, do escritório brasileiro Studio FIE o Restaurante Lilia, do escritório brasileiro Tavares Duayer.

Registra-se como referências conceituais o artigo “Cultura, Preservação e Patrimônio”, do escritor Willi Bolle³, presente no livro *Produzindo o Passado*; o artigo “Quem deve preservar o patrimônio nos centros urbanos?” publicado no *Cadernos do Patrimônio Cultural*; “Como recuperar, reformar ou construir seu imóvel no Corredor Cultural do Rio de Janeiro?”; “Manual de Obras em Edificações Preservadas”, da prefeitura do Rio de Janeiro e o livro *Teoria da Restauração de Cesare Brandi*⁴.

4.1 Referências Conceituais

Analisaram-se referências marcadas pela abordagem de questões importantes sobre preservação patrimonial de bens tombados em centros urbanos. Ressalta-se que as informações coletadas são fundamentais para o desenvolvimento dessa pesquisa quando se trata de compreender um projeto de restauro de requalificação do imóvel, pois esclarecem, fundamentam e dispõem diretrizes de como realizar esse tipo de intervenção.

Destaca-se como principal referência, Cesare Brandi (2008) que vincula o conceito de restauração a qualquer intervenção voltada a reestabelecer a eficiência de um produto da atividade humana, desde que seja reconhecido como uma obra de arte. A partir desse pensamento é proposta uma definição de conservação: fazer perdurar a consistência física da Obra de Arte: os axiomas da conservação e do restauro.

³ Willi Bolle é professor de literatura na USP.

⁴ Cesare Brandi foi um crítico da arte e um dos principais nomes da restauração de objetos de arte. Fundamentou a "Teoria do Restauro Crítico" nos anos 40, que tem como principal obra o livro "Teoria da Restauração".

imóvel, pois esclarecem, fundamentam e dispõem diretrizes de como realizar esse tipo de intervenção.

Destaca-se como principal referência, Cesare Brandi (2008) que vincula o conceito de restauração a qualquer intervenção voltada a reestabelecer a eficiência de um produto da atividade humana, desde que seja reconhecido como uma obra de arte. A partir desse pensamento é proposta uma definição de conservação: fazer perdurar a consistência física da Obra de Arte: os axiomas da conservação e do restauro.

1º axioma: restaura-se somente a matéria da obra de arte. Se as condições da obra forem tais a ponto de exigirem sacrifício de uma parte de sua consistência material, o sacrifício deverá concluir-se segundo aquilo que exige a instância estética. (BRANDI, 2008, p. 32). Porém há a condicionante que diz: “Tampouco poderá ser subestimada a instância histórica.”, o sacrifício deve ser feito sem cometer falso artístico, sem intervir ou modificar o original da obra. 2º axioma: é na matéria que se dá o “tempo e o lugar” da restauração. (BRANDI, 2008, p. 35). Prevalece o aspecto sobre a estrutura. (BRANDI, 2008, p. 37). 3º axioma: unidade potencial da obra. Definir os limites da restauração. (BRANDI, 2008, p. 41) Unidade do inteiro – as partes pertencem ao todo e tomadas isoladamente não constituem a obra. (BRANDI, 2008, p. 43).

A imagem é verdadeiramente aquilo que parece. (BRANDI, 2008, p. 44)

Portanto, não é possível reconstituir a partir do fragmento, por analogia, sob pena de “falso histórico ou de ofensa estética”; a imagem é insubstituível; a intervenção não pode tornar impossível futuras intervenções.

4.2 Referências Projetuais

Como fonte de pesquisa para espaços públicos, destaca-se o projeto da Piazza San Michele, uma praça central que estava abandonada e em estado de decadência, assim como a praça escolhida para objeto de estudo desta pesquisa. A materialidade utilizada na pavimentação, no mobiliário e nos canteiros, aponta-se como fonte de referência porque são fáceis de construir, fáceis de manutenção e difíceis de serem vandalizadas, portanto, ideal para espaços públicos. O projeto é fonte de inspiração para a ressignificação de espaços abandonados: torná-los parte da cidade.

Como pesquisa de readequação de uso, destaca-se o projeto do Studio Gastronômico Kenia Iunes, pois sua intervenção se aproxima da teoria de conceitual estudado e como readequação de uso do espaço arquitetônico que esta pesquisa busca:

uma escola de culinária em uma edificação tombada como patrimônio, onde pouco pode se mexer ou ser acrescentado.

Como pesquisa para o desenvolvimento de um espaço gastronômico, destaca-se o projeto do Restaurante Lilia, por ser um restaurante instalado em um antigo sobrado que possui limitações causada pela estrutura que não pode ser modificada e um espaço delimitado que não pode ser ampliado. Aponta-se como principal objetivoda intervenção do restaurante a geração do menor impacto possível na estrutura existente, com baixa geração de resíduos de obra, priorizando a transformação de objetos comuns em itens com apelo estético e funcional. Observou-se como diferencial o conceito do restaurante com uma cozinha criativa e interativa com o cliente.

5. ANÁLISE DO TERRENO

Localiza-se na Praça Rubião Junior, zona central da cidade de Bananal. Pertence a Zona de Preservação Cultural (ZOPEC). Seus pontos de referências são So-brado Vallim, Fórum, Igreja Nossa Senhora do Rosário e o Banco do Brasil.

5.1 Aspectos Topográficos

Analisa-se que o terreno onde situa-se a praça Rubião Junior é levemente inclinado com declividade em direção leste, rua Benedito Francisco da Silva, onde passa o curso do Rio Lava-Pés. Os cursos de rios presentes são Rio Bananal e Lava-Pés, o primeiro está situado na parte mais baixa da cidade e mais distante do Largo do Rosário, entre as ruas Barão de Joatinga e Nossa Senhora Aparecida; e o segundo está situado na parte mais alta da cidade, separando as ruas José Rangel de Almeida e Avenida Bom Jesus, e segue em direção a parte mais baixa.

Identifica-se que o sobrado Solar Aguiar Vallim possui uma leve declividade em direção norte, aos fundos da escola Coronel Nogueira Cobra. A edificação para se adaptar ao terreno possui 3 níveis de piso que foram vencidos com degraus, perceptíveis no interior do prédio somente em alguns pontos, devido a reformas que foram realizadas. Na fachada também é possível perceber os desníveis através dos degraus que acessam o prédio, porém é necessário observar com atenção, pois há pilares que

fazem uma ilusão de ótica para combater os desníveis esteticamente. A mesma declividade é observada no terreno subutilizado aos fundos do Solar. Nota-se que no terreno citado há edificações precárias de depósito e um banheiro público, além de funcionar como garagem e depósito de sucatas da prefeitura.

Constatou-se na análise de orientação solar que o prédio possui maior área de incidência solar na fachada leste, a principal e em frente à praça. A fachada oeste, em frente ao terreno subutilizado, recebe todo o sol poente. Os ventos predominantes vêm da direção sudoeste, em época de tempestades os ventos vêm do sudeste.

5.2 Acesso e hierarquia viária

Os acessos de pedestres podem ser feitos por todas as ruas. E o acesso ao Solar atualmente acontece pela Casa do Artesão. Porém, é possível acessá-lo pelas portas da fachada frontal. De carro o acesso é feito pelas ruas citadas anteriormente e os veículos podem estacionar nos logradouros. O terreno anexo é acessado através da Praça Pedro Ramos (continuação da Rua Ernani Graça).

As vias locais possuem em média 6m de largura, com passagem para um carro e um lado do logradouro é destinado ao estacionamento de veículos sem corcova. Em algumas ruas é possível estacionar dos dois lados e deixar uma pista livre para o veículo. A pavimentação é paralelepípedo e as calçadas variam de acordo com cada testada de lote.

5.3 Edificações importantes, paisagem e obstáculos visuais e físicos

Destacam-se como edificações importantes no Largo do Rosário: a Igreja Nossa Senhora do Rosário, Sobrados de nº 189 e nº 203, posto da extinta Companhia de Telefone de São Paulo (TELESP) nº 273, Fórum nº 305 e o Restaurante 418.

Observou-se como aspectos da paisagem a Serra da Bocaina, ao sul; um planalto com um fragmento de floresta de Mata Atlântica, onde estão situadas as torres de telefonia e televisão, ao norte; e as edificações mais importantes completam a paisagem ao nível da rua.

Ressalta-se que a fiação da rede elétrica não é subterrânea, então se torna um obstáculo visual e físico causando impacto negativo na estética do centro histórico, além da torre de telefonia ao lado do Fórum. A árvore centenária de Jataí causa um impacto visual quando o Solar é observado.

5.4 Infraestrutura

Identificou-se que o local possui serviços de infraestruturas das redes de abastecimento de água, coleta de esgoto, águas pluviais e lixo, bem como redes elétricas, telefonia e internet. A rede de abastecimento de água e coleta de esgoto são feitas pela empresa Sabesp, o fornecimento de energia elétrica é pela empresa Elektro, a telefonia é feita somente pela empresa Vivo, e o serviço de Internet é feito por empresas locais como a Brasil Ip, VSCNet e pela Vivo. As águas pluviais são coletadas pelas galerias pluviais e o lixo é recolhido todos os dias úteis da semana pela prefeitura com destino a Central de Tratamento de Resíduos de Barra Mansa.

5.5 Legislação Urbanística

O município possui Plano Diretor aprovado desde 2014, além da legislação específica da Secretaria Estadual de Cultura, a Resolução de Tombamento 03/91.

Índice Urbanístico		
Lote Mínimo Residencial	250,00m ²	
Lote Mínimo Comercial/serviços	300,00m ²	
Lote Mínimo Uso Misto Residencial/Comercial	300,00m ²	
Lote Mínimo Uso Misto Comercial/Serviço	300,00m ²	
Gabarito Máximo de Altura	02 Pavimentos	
Taxa de Ocupação	70%	
Taxa Mínima de Permeabilidade	5%	
Coefficiente de Aproveitamento Básico	1	
Coefficiente de Aproveitamento Máximo	Residencial	1
	Misto	1
	Comercial	1,5
	Serviço	1,5
Outorga Onerosa	Comercial	1,5
	Serviço	1,5

Figura 2 – Tabela de Índice Urbanístico para a ZOPEC. Fonte: Plano Diretor de Bananal – adaptado pela autora, 2020.

6. VISITAS DE CAMPO VIRTUAIS

Devido a pandemia causada pelo *novo coronavírus – a covid 19* -, as visitas de campo foram suspensas a fim de evitar a contaminação e a proliferação do vírus. Para não perder o aprendizado que as visitas de campo proporcionariam, elaborou-se uma nova metodologia: visitas de campo virtuais, que possibilitaram visitar locais do mundo todo. Dentre os locais visitados os que mais se destacaram foram o Antigo Posto de Correios Idea Exchange, no Canadá, do escritório canadense *RDH Architects*; o complexo de bares e restaurantes 360 PoA Gastrobar, na cidade brasileira de Porto Alegre, dos escritórios Viero Arquitetura e Silvia Benedetti Arquitetos Associados; e o Manifesto Market de Smíchov, na República Tcheca, do escritório *Chybik e Kristof Architects e Urban Designers*.

Visitou-se o projeto do escritório *RDH Architects*, pois é uma intervenção de restauração e readequação de uso que transforma de forma positiva a edificação. A materialidade utilizada no projeto destaca-se por compor com o edifício histórico, a estrutura metálica aliada ao vidro causa efeitos de leveza e fluidez.

O projeto de um gastrobar destaca-se como visita de campo, pois é um espaço livre público voltado para a gastronomia situado em um parque próximo a uma edificação histórica em Porto Alegre. O aspecto da materialidade composto por containeres de vidro é uma solução mais simples para criação de novos equipamentos públicos.

O projeto do Manifesto Market Smíchov é um mercado de gastronomia, um espaço que acolhe crianças, jovens, adultos e idosos que estão à procura de um lugar acolhedor para se divertirem. Destaca-se no projeto a interação do espaço público com o uso voltado para gastronomia, além da materialidade contemporânea que está em harmonia com a arquitetura do edifício histórico ao lado do mercado.

7. ENTREVISTAS

Adotou-se a entrevista como método de consulta aos agentes pertinentes da pesquisa. As entrevistas com as gestoras foram realizadas antes do período de isolamento social devido a pandemia do *novo coronavírus* e as entrevistas com os profissionais foram feitas através de mídias digitais com envio de formulários.

Recorreu-se a Vera Lúcia Antunes, gestora da Casa do Artesão e que há 20 anos cuida do edifício histórico para ressaltar o importante trabalho de preservação do patrimônio. Destaca-se nesta entrevista que nos anos 80 foi feita uma reforma no telhado para findar os problemas de infiltração, porém, um erro de projeto super dimensionado estruturalmente e má execução da obra, sobrecarregou as paredes de taipa de pilão, o que acarretou no uso de vários escoramentos para evitar que o desabamento ocorra. Ressalta-se que o poder público não intervém na edificação, o que caracteriza abandono do patrimônio histórico. Pontuou-se que o trabalho realizado pela equipe do Solar consiste apenas na conservação do prédio e em medidas paliativas para evitar que a situação piore.

Entrevistou-se Rosália Leite Ramos, secretária de Assistência Social do município para descrever os projetos sociais voltados para mulheres que estão em estágio de vulnerabilidade social e que participam de programas sociais como Bolsa Família e Renda Cidadã. Destaca-se entre os projetos ofertados o curso de culinária e a oficina de artesanato que tem cerca de 10 a 15 participantes, um número pequeno em relação a quantidade de beneficiárias. Percebe-se que a participação das mulheres nas oficinas oferecidas pelo Centro de Referência De Assistência Social (CRAS) é importante, pois estimula a interação social e o convívio com outras mulheres, formando assim um grupo de apoio entre elas, porém, identifica-se que muitas mulheres não participam por não ter onde e nem com quem deixar os filhos, excesso de timidez, vergonha em se comunicar com outras mulheres, baixa autoestima, complexo de inferioridade, e medo não ser capaz de aprender e nem de realizar as atividades ofertadas.

Escolheu-se Carolina Cunha, cientista política, professora universitária e funcionária da Secretaria de Assistência Social de Volta Redonda, para esclarecer como funcionam as políticas públicas voltada para as mulheres. Descreve-se que se trata de uma política específica com um Plano Nacional que direciona os serviços e equipamentos, além da Lei Maria da Penha, que foi a principal responsável pela estruturação dos órgãos de atendimento e equipamentos públicos voltados para o combate a violência, promoção da autonomia e do empoderamento. Pauta-se que os mecanismos possíveis para juntar múltiplas mulheres em um ambiente que não as intimidee nem segregue as mais vulneráveis estão diretamente vinculados com a finalidade do espaço e da unidade do atendimento.

Entrevistou-se Rodrigo Tristão, chef, professor e consultor do blog G[Ö]STO para esclarecer quais as diferenças e as semelhanças entre a cozinha industrial e a cozinha estudantil, e sobre o armazenamento correto dos alimentos a serem utilizados. Ressalta-se que as duas cozinhas possuem layouts diferentes, pois uma cozinha industrial deve ser prática, de forma que os funcionários não andem demais, o dimensionamento e fluxo varia de acordo com a quantidade de funcionários; enquanto na cozinha estudantil, o layout precisa ser em forma de ilhas expostas, separados por áreas, e como o fluxo é maior do que em cozinhas industriais, a área de lavagem também precisa de maior atenção. Destaca-se que o lixo nas escolas e restaurantes raramente são separados, e os alimentos preparados na escola não podem ser doados porque há uma proibição no Brasil. Pontou-se que os cursos mais procurados para capacitação e especialização são os de cozinheiro, confeitaria e panificação.

Registra-se que o formulário digital realizado com a população foi respondido por duzentas pessoas, entre moradores, ex-moradores e turistas com a faixa etária de 10 a 80 anos. Destaca-se unanimidade para a realização de uma intervenção no centro histórico que transforme a paisagem, caracterizando-a como um local turístico, histórico e que remeta a paisagem de como era anteriormente. Evidenciou-se uma grande insatisfação e incomodo com a falta de árvores, de sombra, de paisagismo, de equipamentos urbanos e de iluminação na Praça Rubião Junior. Observou-se unanimidade entre os entrevistados, todos gostariam que a praça fosse como era antes da reforma, foi perceptível a necessidade de ter um espaço acolhedor, confortável e agradável, como era anteriormente. Contatou-se o interesse da população em participar aos cursos de capacitação e da rede de apoio.

8. PROGRAMA E DIMENSIONAMENTOS

Destina-se a satisfazer as necessidades e expectativas dos usuários em relação ao projeto a ser concebido. Junto ao programa de necessidades estão a estrutura funcional distribuída por setores, o pré-dimensionamento dos ambientes, e as características e componentes, como a relação de equipamentos, mobiliários e condicionantes específicas.

Nota-se que para a realização de uma escola gastronômica, assim como restaurantes e hotéis, há uma condicionante específica referente a geração de resíduo

diária. A geração de resíduo é muito alta, cerca de 1,00L/m² todos os dias, portanto, através do programa de necessidades, o futuro projeto terá de atender a demanda de resíduos sólidos, buscando diminuir-a através da reciclagem, compostagem de lixo orgânico e outras soluções.

Evidencia-se que o programa de necessidades desta pesquisa foi dividido por se tratar de objetos de intervenções distintos, mas que no contexto geral se completam.

8.1 Programa Solar Aguiar Vallim

Trata-se das necessidades de readequação de uso que o prédio precisa sofrer para abrigar a escola de culinária.

- a. Setor Educacional: o coração da escola de culinária e das oficinas de artesanato, com aproximadamente 287,50m²;
- b. Setor Cultural: onde localiza-se toda a memória da história bananalense e recebe os turistas, com aproximadamente 256,25m²;
- c. Setor Administrativo: responsável pelo funcionamento e manutenção da Revitalização do Largo do Rosário, com aproximadamente 29,00m²;
- d. Setor de Serviço: responsável pelo recebimento de mercadorias e serviços gerais da manutenção da Revitalização, com aproximadamente 217,50m²;
- e. Setor Técnico: responsável por suprir as necessidades de funcionamento do prédio, com aproximadamente 26,25m².

Totalizaram-se aproximadamente 816,50m², o equivalente a 60% da área total do edifício histórico. Portanto, é considerável que o programa e o pré-dimensionamento sofram modificações no partido arquitetônico.

8.2 Programa Praça Rubião Junior

Trata-se da caracterização de uma praça cívica e das necessidades dos usuários, que foram coletadas por meio de um formulário digital com perguntas destinadas a pesquisa. Através da entrevista com a população bananalense, foram encontradas as seguintes necessidades:

- f. Parquinho: equipamentos e mobiliários para a recreação de crianças, inclui equipamentos e mobiliários para PNE, com aproximadamente 20,00m²;
- g. Quiosques: área coberta destinada a mesa de jogos, como dama, xadrez e baralho, inclui mobiliários para PNE, com aproximadamente 9,00m² cada um, somando 36,00m² totais;
- h. Área para piquenique: área gramada e com paisagismo para garantir conforto a atividades de convivência e contemplação, com aproximadamente 40,00m².

Totalizaram-se aproximadamente 96,00m², o que é pouco referente a área total da praça. Porém, há os espaços destinados a circulação, paisagismo e outras demandas relacionadas ao desenho urbano, considera-se que o programa e o pré-dimensionamento sofrerão modificações no partido arquitetônico.

8.3 Programa Espaço Cultural e Gastronômico

Trata-se das necessidades de criar um espaço livre público para a promoção de eventos que atraíssem a população e turistas, além do remanejamento e adaptação de atividades pré-existentes na praça para um novo local, mais adequado e estruturado, a fim de garantir que essas atividades continuem acontecendo, mas sem descharacterizar o centro histórico.

- i. Setor Gastronômico: é o coração do espaço, destinado ao lounge, aos quiosques e bistrôs para alimentação, com aproximadamente 107,50m²;
- j. Setor Cultural: destinado a apresentações teatrais, de danças, música e saraus ao ar livre, com aproximadamente 22,50m²;
- k. Setor de Serviço: responsável pelo funcionamento e manutenção da Revitalização do Largo do Rosário, com aproximadamente 45,00m²;
- l. Setor Técnico: responsável por suprir as necessidades de funcionamento do Espaço Cultural e Gastronômico, com aproximadamente 23,75m².

Totalizaram-se aproximadamente 198,75m², o que é pouco considerando a área total do terreno. Porém, há os espaços destinados a circulação, paisagismo, mobiliário urbano e outras demandas relacionadas ao desenho urbano e ao projeto de

arquitetura, então considera-se que o programa e o pré-dimensionamento sofrerão modificações no partido arquitetônico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o trabalho desenvolvido ampliou as percepções sobre a cidade de Bananal. Foi possível compreender a dinâmica de funcionamento da cidade, dos moradores e dos turistas, além de enxergar com outros olhos o passado histórico, urbanístico e arquitetônico.

Observou-se que a paisagem urbana do centro histórico está um pouco descaracterizada devido à falta de fiscalização em reformas que ocorreram nos imóveis. Porém, percebeu-se que em reformas recentes em imóveis tombados seguem orientações para que ocorram de forma a caracterizar esteticamente o centro histórico.

Verificou-se que a cidade é sempre objeto de estudo de diversas áreas das ciências humanas, como história, arquitetura e urbanismo e turismo. Durante a realização desta pesquisa verificou-se a existência de artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado referente a cidade de Bananal.

Destaca-se a falta de interesse por parte da população, para que a praça se torne um local de eventos, refutando a proposta da Prefeitura Municipal de criar um palco permanente na Praça Rubião Junior e revela-se que a população precisa de um espaço cívico, de convivência e confortável.

Acredita-se que este artigo científico confirma as hipóteses iniciais de que a revitalização e requalificação urbanística do Largo do Rosário é necessária e contribuirá para o desenvolvimento turístico e econômico, para a capacitação profissional da população e para o lazer e cultura dos moradores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CÂMARA MUNICIPAL DE BANANAL. **Plano Diretor Participativo**. Lei Complementar 016. Bananal. 2014.

TIRAPELI, Percival. **Arquitetura e Urbanismo no Vale do Paraíba**. 2014. Ed. Unesp. São Paulo.

ARANTES, Antônio Augusto. **Produzindo o Passado. Estratégias de construção do patrimônio cultural**. São Paulo. Brasiliense, CONDEPHAAT, 1984.

NOVAES, Carlos Eduardo de Agostini. **Cadernos do Patrimônio Cultural. Arqueologia e Patrimônio: Vol. 02**. Rio de Janeiro. Prefeitura do Rio de Janeiro, Secretaria de Cultura, Turismo e Esportes, 1992.

LINHARES, Maria Yedda. **Como recuperar, reformar ou construir seu imóvel no Corredor Cultural**. Rio de Janeiro. 1985.

NOVAES, Carlos Eduardo de Agostini. **Manual de Obras em Edificações Pre-servadas**. Vol. 01. e Rio de Janeiro. Prefeitura do Rio de Janeiro, Secretaria de Cultura, Turismo e Esportes, 1991.

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. Tradução de Beatriz Mugayar Kühl;apresentação: Giovanni Carbonara; revisão Renata Maria Parreira Cordeiro. Cotia- SP: Ateliê Editorial, 2004.

Bananal – Panorama IBGE. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/bananal/panorama>. Acessado em 30/03/2020

Sobrado Vallim - CONDEPHAAT. Disponível em <http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/sobrado-vallim/>. Acessado em 27/02/2020.

Piazza San Michele. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/925243/re-novacao-da-piazza-san-michele-vps-architetti>. Acessado em 27/02/2020

Studio de Gastronomia Kenia Iunes. Disponível <https://www.archdaily.com.br/br/892619/studio-de-gastronomia-kenia-iunes-studio-fi-arquitetura> . Acessado em 27/02/2020

Restaurante Lilia. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/900866/restaurante-lilia-tavares-duayer-arquitetura>. Acessado em 27/02/2020

Antigo Posto dos Correios Idea Exchange. Disponível em <https://www.archdaily.com/918530/idea-exchange-old-post-office-community-center-rdha>. Acessado em 27/04/2020

360 PoA Gastrobar. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/926171/360-poa-gastrobar-viero-arquitetura-plus-silvia-benedetti-arquitetos-associados>. Acessado em 27/04/2020

Manifesto Market. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/934046/manifesto-market-chybik-plus-kristof-architects-and-urban-designers>. Acessado em 27/04/2020